

POR QUE O PRIMEIRO IMPÉRIO DO MUNDO DESAPARECEU?

A arqueologia faz um relato surpreendente da história Bíblica e da do Oriente Médio. Quem não gostaria de viver em uma terra tão verde com um solo rico e um clima tão favorável para a agricultura, que a prosperidade estaria garantida? Essa terra existiu. No começo, ela estava na Mesopotâmia, o Crescente Fértil. As pessoas viviam em família e as famílias fundaram povos que logo se converteram em cidades. O alimento era abundante e fácil de obter. A população floresceu sem grande esforço e sem conflitos.



No entanto, um homem que nasceu neste ambiente idílico mudou tudo para sempre. Por volta de 4.300 anos atrás, um poderoso tirano obrigou os povos desta região a se renderem ao seu governo. Seus exércitos marcharam desde as grandes metrópoles cosmopolitas, que existiam perto dos rios Tigre e Eufrates para centros de exportação agrícola no norte da Síria, invadindo os locais do Mediterrâneo onde hoje encontramos o Líbano moderno. Cidade após cidade foi aliando-se com ele, ou sucumbiram diante de seus exércitos que avançavam.

Assim nasceu o primeiro ditador e o primeiro império mundial. Ele era o rei dos Acádios. Os Acádios eram um povo agressivo e de extensa população que assimilou os sumérios e foi conhecido por começar guerras com territórios vizinhos. No seu auge, eles tinham o controle sobre toda a região em torno dos rios Tigre e Eufrates, a região norte e oeste da Síria moderna e a área sul do Vale da Jordânia onde hoje é Yashuru.

Cidades famosas, como as listadas em Bereshit (Gênesis) 10:10 (Bavel, Erech, Accad e Calne) tudo pertencia aos acádios. O sucesso deste império marcou um ponto crucial na história da humanidade. E isso implica em uma lição que nos é mais relevante do que nunca.

Um baú de tesouros antigos

A antiga cidade de Tel Qarqur no noroeste da Síria é atualmente um centro de desenvolvimento de descobertas arqueológicas dessa era do homem. Durante as últimas três décadas, os arqueólogos vêm escavando o que parece ser uma coluna de terra gigante. Lá são encontrados pilhas de escombros feitos de tesouros, é um cofre de tesouros únicos. Uma verdadeira janela que nos mostra o passado.

Tel Qarqur tem uma história incrível. Por exemplo, em 1861, em um lugar na Turquia, arqueólogos desenterraram, o agora famoso Kurkh monólito. O monumento de pedra grande descreve Tel Qarqur como o local de uma grande batalha entre Salmanasar, rei da Assíria e da aliança de 12 reis costeiros. Incluído na lista de reis estavam Ben Hadad de Damasco e "Acabe o israelita" ambos citados na bíblica. De acordo com o texto da pedra, a força do rei Acabe de 2.000 carros e 10.000 soldados foi o segundo contingente de maior resistência que se opôs aos assírios.

Embora esta batalha específica não seja registrada na Bíblia, a associação de Acabe com Ben Hadad o é. Em Melechim Alef (1 Reis) 20, a Bíblia descreve como Yahuh milagrosamente interveio para ajudar Acabe a destruir completamente dois dos exércitos invasores maiores de Ben Hadad. Depois de Ben Hadad humildemente implorou Acabe para poupar sua vida, Acabe fez um acordo com ele e libertou-o. Muito provavelmente foi lá que dois reis se uniram para lutar contra os assírios.

Mas a antiga cidade de Tel-qur Qar também é famosa por sua história, e até mesmo mais intrigante.

Colapso da civilização antiga

Ao longo dos anos, neste local de escavação sírio arqueólogos descobriram grandes fortificações, um complexo de templos, casas de banho, pequenas figuras decorativas e vários tipos de cerâmica. Atualmente, com o uso de radares de penetração no solo, os cientistas estão documentando a existência de estruturas residenciais grandes e muito grandes que rodeiam o centro da cidade.

Tais resultados não são incomuns. Mas o que o torna tão único na escavação em Tel Qarqur é o fato de que remontam 4.200 anos, E 4200 anos atrás, é uma data interessante por três razões. Em primeiro lugar, os cientistas observam que a 4200 anos atrás, civilizações antigas ao longo de quase todo o Oriente Médio sofreu um colapso repentino e dramático. Esta foi uma época de despovoamento e grandes migrações em massa, as pessoas fugiram em quase todas as direções possíveis.

"Houve um abandono generalizado de muitos dos maiores sítios arqueológicos. De antigas e grandes cidades da região como também de muitos locais menores". Diz o professor Jesse Casana antropologista na Universidade de Arkansas.

Harvey Weiss, professor de Arqueologia nas cercanias do Oriente Médio da Universidade de Yale vai ainda além de dizer: "O abandono é evidente em quase todos os sítios escavados neste período ao longo das planícies de Habor e Assíria".

Foi logo após esse tempo que o Império Acadiano desintegrou. Apenas 4.300 anos atrás, a região fértil da Mesopotâmia foi dominada pelos acádios. Mas cem anos depois, "os novos habitantes da região abruptamente abandonaram as suas casas e fugiram para o sul, deixando as cidades pelos séculos vindouros"(Discover, Março de 1998).

Assim, que por volta de uns 100 anos, o Império Acádio floresceu. Então, misteriosamente e de repente desabou, e as cidades foram abandonadas. Por alguma razão, Tel Qarqur era uma exceção à regra, e até mesmo crescendo estava em expansão.

Por muitos anos, os cientistas têm sido confundidos sobre o colapso do Império Acadiano. Alguns atribuíram à desintegração política ou gestores incompetentes. Outros acreditavam na invasão por parte de tribos hostis ou interrupções nas rotas comerciais. Mas, no geral, os cientistas nunca realmente entenderam o que causou este Império em rápido crescimento ter experimentado uma tão dramática e rápida diminuição na população, e por que isso levou ao abandono completo das cidades prósperas em toda a região.

Atualmente alguns cientistas têm outra teoria segundo a qual o Império Acadiano desmoronou tão rapidamente. Este é o segundo motivo que torna 4200 anos uma data interessante.

Teoria científica

Agora os cientistas estão descobrindo que cerca de 4.200 anos atrás, o Oriente Médio foi subitamente atingido por uma seca prolongada, o que levou as pessoas a fugir de um ataque violento de tempestades de vento quente e poeira. Essas condições de seca duraram por cerca de 300 anos.

Weiss afirma: "4200 anos atrás, houve uma abrupta mudança climática, as secas abrupta e um desvio acentuado ventos ocidentais do Mediterrâneo que transportam ar úmido para a região oriental do Mediterrâneo".

As chuvas foram tornando-se escassas diminuindo entre 30 a 50 por cento. Em Leilan Diga uma antiga cidade ao norte do Iraque, arqueólogos escavaram dramáticas evidências desta seca em toda essa região.

Há 4300 anos atrás, Tell Leilan era uma cidade próspera. Sua população foi se expandindo e seu interesse e influência agrícola ao norte crescia. Logo após, em algum momento durante os próximos cem anos, algo muito interessante aconteceu, não a Tell Leilan só, mas também em Nínive, e a muitas outras cidades ao longo do Crescente Fértil: Eles começaram a construir os primeiros muros da cidade.

Os acádios eram conhecidos para construir muros das cidades, e em Tell Leilan os muros externos eram enormes. Havia paredes internas e

externas, cada com 8 metros de espessura o suficientemente larga que no topo podia andar lado a lado dois carros puxados por cavalos.

Estes muros gigantes eram um sinal não só de prosperidade econômica, a produção de colheitas abundantes e florescente populações, mas também de estratificação política e ameaça de guerra. No entanto, embora as paredes de Tell Leilan eram grandes, eles foram incapazes para proteger os acádios contra a seca. “Por cerca do ano 2200 AEC, ou seja, o colapso imperial, deserção regional, e deslocamento de populações em grande escala”, diz Wiess. Foi isso o que a seca causou a sociedade, baseada na agricultura e na chuva, dos acadianos, essa sociedade desabou, Weiss argumenta. “Até mesmo cidades como Ur, que praticavam a agricultura utilizando a irrigação, foram afetadas devido a suas grandes populações acabaram ficando dependentes de alimentos importados de cidades do norte aliadas como Nínive”.

Cerca de 4.200 anos atrás, foi Tell Leilan abandonada abruptamente e completamente e seus grandes muros foram cobertos por terra durante o passar dos séculos. Mas não apenas qualquer terra, como os arqueólogos afirmam que as estruturas da cidade, incluindo os muros foram cobertas por um metro de terra extremamente fina transportada pelo vento. E as camadas de solo não contêm evidência da presença humana nos séculos seguintes. Grande parte da terra tem pouca ou nenhuma evidência de atividade de vermes. Ambos os fatores apontam para um período de limitação severa de água. Estes dados definem os efeitos de uma mudança climática abrupta por volta de 2200 AEC causando um fim súbito e repentino. A antiga cidade de Tel qarquur na Síria tem-se revelado um baú de tesouros da história.

Ao faltar a produção de alimentos populações foram forçadas a migrar para outros locais. Por esta e outras extensas evidências arqueológicas, mostram cidades ao longo da região que foram abandonadas e despovoadas durante os seguintes 300 anos. Essa seca está documentada em Bereshit (Gênesis) 12, onde de Avrahan é dito ter deixado Canaã e viajou para o Egito, porque que "***a fome prevaleceu na terra***".

No entanto, alguns cientistas não estão convencidos de que as mudanças clima tenham sido a causa principal pelo colapso das cidades do Oriente Médio. Ditames da sabedoria convencional dizem que estas civilizações, com suas grandes estruturas de armazenamento de grãos,

sistemas de negociação avançadas e as instituições e os impostos do governo estaria imune ou, pelo menos, bastante resistente a desastres naturais e que, se a seca foi a causa principal. Por que teriam entrado em colapso tão abruptamente todas estas cidades?

A resposta da Palavra de Yahuh

O que esses cientistas, e mesmo Harvey Weiss não entendem é que havia outra força, talvez ainda maior do que a causada pela seca que levou as pessoas a deixarem as cidades de Acádia a 4200 anos atrás. Os estudiosos e eruditos da Palavra sabem de alguma coisa mais dramática e repentina aconteceu justamente por volta desse tempo.

Não muito depois do dilúvio um homem chamado Ninrode tornou-se o primeiro imperador e o primeiro ditador do mundo. A data exata do governo de Nimrod foi preservada pelos historiadores romanos. Veleio Paterculus cita uma fonte em seu livro História Antiga de Roma, que diz: "Entre este tempo [o tempo em que Roma conquistou Filipe, rei da Macedônia] e o início o reinado de Nino [outro nome para Nimrod] o rei da Assíria, que era o primeiro a ter potência mundial, **há um intervalo de 1995 anos**"(grifo nosso).

Assírio era o nome romano para pessoas governando o norte da Síria e no Iraque; são o mesmo povo que os estudiosos da atualidade chamam de os acádios.

Contando da data em que Filipo foi conquistada por volta de 197 AEC (na Batalha de Cinoscéfalos), Nimrod provavelmente começou seu reinado em algum momento por volta de 2192 AEC, ou faz um pouco mais de 4.200 anos. Mas, como o Compêndio História do Mundo observa, Nimrod realmente iniciou governando ainda mais cedo, junto com seu pai Cush. Autor Herman L. Hoeh.

A Bíblia também registra como este primeiro imperador obteve o seu poder. As terras do Crescente Fértil foram muito produtivas, mas como Bereshit (Gênesis) registra animais selvagens estavam causando problemas. Porque as armas do povo eram tão primitivas na época, e algumas espécies extintas de animais de maior porte ainda vivia, o que trazia um grande perigo para a vida desse povo. Nimrod, um renomado

caçador, organizou as pessoas para se protegerem contra esses animais ferozes.

No entanto, Nimrod decidiu que havia uma maneira melhor de proteger as pessoas dos animais silvestres que apareciam nos povoados atacando a todos, do que combatê-los constantemente, para isso teve a ideia de construir muralhas de defesa ao redor das cidades.

Assim, os povoados seriam protegidos e Nimrod poderia governar sobre eles. Os habitantes dessas cidades concordaram com isso: "***E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra***" Bereshit (Gênesis) 11: 4].

As pessoas não apenas se protegeram dos animais silvestres por construírem uma cidade murada, mas também estabeleceram sua própria autoridade, "***fazer um nome***".

"Este se tornou um centro de autoridade da humanidade, eles não reconheceram a necessidade de obedecer a Yahuh! Nimrod era o seu líder. Além disso eles construíram uma torre cujo cume devia chegar ao céu. Com uma torre assim alta, eles poderiam fazer o que quisessem; poderiam desobedecer a Yahuh e ainda estarem seguros quanto ao castigo, com o qual ele havia afogado todos os habitantes da Terra.

Este foi o primeiro ato de rebelião aberta contra Yahuh praticado pela humanidade após do dilúvio; eles pensavam que tinham conseguido colocarem-se fora do alcance de Yahuh e assim poderiam desobedece-lo. Eles, assim como Satanás pensou que, se pudessem levantar "sobre as alturas das nuvens 'seria capaz de ser "semelhante ao Altíssimo" Yeshayahu (Isaías) 14:14].

Então, por que a Palavra diz que o Império Acadiano (que realmente era o império de Nimrod) desabou tão rapidamente?

Confirmando o relato da Palavra durante os dias de Nimrod todos falavam a mesma língua [Bereshit (Gênesis) 11: 1 – "***E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala***"]. Assim, a sociedade e a tecnologia estavam avançando em um ritmo rápido, mas o progresso não foi algo bom. O versículo 6 diz: "***E Yahuh disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer***". **Então, o que fez UL? "Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua,**

para que não entenda um a língua do outro. Assim Yahuh os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu Yahuh a língua de toda a terra, e dali os espalhou Yahuh sobre a face de toda a terra". (versículos 7-9). Por isso que a Bíblia diz que o Império acadiano (que realmente era Nimrod o Imperador) desabou repentinamente.

Como revelado na Palavra, Yahuh estava por de atrás da dispersão do povo Acadiano. Ele mudou a linguagem do povo para eles migrarem de muitos centros urbanos do Crescente Fértil. Yahuh quis atrasar o avanço dos humanos para prevenir a humanidade que muito rapidamente chegou ao ponto em que, se Há Mashiach não intervir diretamente, toda a vida seria destruída [Mattityahu (Mateus) 24:22 –" ***E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias***").

Em uma situação em que as línguas são de repente mudadas, não é difícil imaginar que as instituições sociais, políticas e econômicas entrem em colapso provocando a desorganização total. Novamente a arqueologia confirma o relato bíblico. Nimrod e a dispersão de pessoas e autenticidade da Palavra estão sendo confirmadas pela ciência, mesmo que a maioria dos cientistas não entenda isso.

O império ruiu rapidamente. O manutenção da ordem nas cidades rapidamente se tornou incontrolável. O início da seca só teria acelerado o êxodo e teria impedido o retorno.

Mas se a Palavra de Yahuh é um documento histórico confirmado e verificado, não se deve prestar atenção ao que ele diz? Não deveríamos aprender com a lição de Nimrod?

Hoje, a ciência e a tecnologia estão fazendo avanços gigantescos. Mas os males da sociedade estão aumentando a um ritmo ainda mais rápido. A ciência tem nos dado o telescópio Hubble, com a qual podemos ver o universo, que, como revela a Palavra reserva uma promessa incrível para o futuro da humanidade; mas ao mesmo tempo, a ciência também nos deu a bomba nuclear.

Nimrod sabia que a desobediência à Yahuh leva à destruição (como ocorreu no dilúvio). Em seu pensamento errado, ele procurou evitar as

consequências de pecar construindo uma torre tão alta que a água jamais poderia cobri-lo.

Quatro mil e duzentos anos depois de Nimrod, a humanidade ainda não tem aprendido a lição, e mais uma vez está para enfrentar a destruição global.

OBS: E saiu Caim de diante da face de Yahuh, e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden. E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque; [Bereshit (Gênesis) 4 : 16, 17]

Baseado em estudo de Robert Morley – traduzido e acrescido de informações por Sérgio Tagliavini Júnior